

Ações Educativas A Favor Da Vida: Sexualidade Saudável Não Combina Com Gravidez Precoce E Aids

A escola deve falar sobre sexo?

A educação sexual não pode ser encarada como mais uma disciplina, que se avalia com provas e notas, etc.

Falar de sexualidade é algo pessoal, pois implica falar de si mesmo e de crenças e valores. Mesmo assim, a escola deve falar de sexo, pois é impossível não falar de algo que está presente nas conversas de corredor, na sala dos professores, nas pichações dos banheiros, etc.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais — PCN (Temas Transversais – Orientação Sexual), “Praticamente todas as escolas trabalham o aparelho reprodutivo em Ciências Naturais. Geralmente o fazem por meio da discussão sobre a reprodução humana, com informações ou noções relativas à anatomia e fisiologia do corpo humano. Essa abordagem normalmente não abarca as ansiedades e curiosidades das crianças, nem o interesse dos adolescentes, pois enfoca apenas o corpo biológico e não inclui a dimensão da sexualidade [...]”.

As questões que se referem à sexualidade do aluno devem ser inseridas no âmbito da compreensão dos comportamentos e valores pessoais, contextualizados no plano social e cultural.

No âmbito dessas considerações e devido ao fato de percebermos um número significativo de adolescentes grávidas que fizeram a inscrição para o vestibular do IFSul Camaquã, é que se propõe discutir o tema da prevenção dos problemas originados na adolescência com a gravidez indesejada ou sem responsabilidade real pela criança, em forma de projeto pedagógico a ser realizado pela comunidade escolar (professores, pais e alunos).

O projeto será desenvolvido por professores e alunos (duas equipes de quatro alunos) do

Sexualidade Saudável, Gravidez Precoce e Aids

Escrito por Gabinete do Diretor

Qui, 29 de Setembro de 2011 19:21 - Última atualização Qui, 30 de Agosto de 2012 14:53

Instituto Federal Sul-Riograndese – Campus Camaquã. No primeiro momento os alunos serão preparados para palestrarem nas escolas e na comunidade sobre temas como, sexualidade na adolescência, gravidez precoce e DSTs (principalmente AIDS), através de leituras de textos (anexo), vídeos e aulas explanadas pelos professores integrantes do projeto. Paralelo a este momento os alunos começarão uma pesquisa junto à comunidade alvo para que no final do projeto os dados sejam tabulados e comparados.